

REFLEXOS DA COVID-19 NO ORÇAMENTO PÚBLICO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS:

UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2020

REPERCUSSIONS OF COVID-19 ON THE PUBLIC BUDGET OF THE RESEARCH SUPPORT FOUNDATION IN THE STATE OF AMAZONAS:

A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE YEARS 2019 AND 2020.

Fabício Luiz Pascoal Porto¹
Daniel Segadilha Pereira Brito²
Nyalle Barboza Matos³
Victor Godeiro De Medeiros Lima⁴

RESUMO

Este artigo se propõe a analisar os gastos dos anos de 2019 e 2020 da fundação de amparo à pesquisa do Estado do Amazonas com o intuito de demonstrar o planejamento e execução orçamentária em decorrência da pandemia causada pelo Coronavírus. A análise consiste em dados retirados dos relatórios anuais que a instituição disponibiliza ao Tribunal de Contas do Estado Amazonas através da prestação de contas anual, os dados recolhidos serviram de base para identificar as mudanças e variações ocorridas no período pré-pandemia e durante, devido aos cortes orçamentários que foram designados a saúde para conter o avanço do COVID-19 no estado do Amazonas. A partir dos resultados, constatou-se que apesar da inferioridade relativa a Receitas e Investimentos, a FAPEAM conseguiu alcançar no exercício de 2020 um número superior de beneficiários diretos e indiretos por meio dos incentivos ao interior do Estado, o número de municípios contemplados com os investimentos passou de apenas 26 para 43, um acréscimo de 17 novos municípios, com o advento de novos municípios, o alcance da FAPEAM passou de 107.320 mil beneficiários para um marco de cerca 3.574.160 milhões de beneficiários.

PALAVRAS-CHAVE: Covid; Orçamento; Estado do Amazonas; Análise; Gastos.

ABSTRACT

This paper proposes to analyze the expenses of the years 2019 and 2020 of the Research Support Foundation of the State of Amazonas (FAPEAM) in order to demonstrate the planning and budget execution as a result of the pandemic caused by the Coronavirus. The analysis consists of data taken from the annual reports that the institution makes available to the Court of Auditors of the State of Amazonas through the annual rendering of accounts, the data collected served as a basis to identify the changes and variations that occurred in the pre-pandemic period and during, due to the budget cuts that were designated to health to contain the advance of COVID-19 in the state of Amazonas. From the results, it was found that despite the inferiority related to Revenues and Investments, FAPEAM was able to reach in 2020 a higher number of direct and indirect beneficiaries through incentives to the interior of the State, the number of municipalities contemplated with investments increased from only 26 to 43, an increase of 17 new municipalities, with the advent of new municipalities, the reach of FAPEAM went from 107,320,000 beneficiaries to a milestone of about 3,574,160 million beneficiaries.

KEYWORDS: Covid; Budget; State of Amazonas; Analysis; Outgoings.

¹ Graduando em Contabilidade pela Universidade do Estado do Amazonas.

² Graduando em Contabilidade pela Universidade do Estado do Amazonas.

³ Professora da Universidade Estadual do Amazonas - Doutoranda em Contabilidade pela Universidade de Brasília/UNB.

⁴ Professor da Universidade Federal do Amazonas. Doutor em Contabilidade pela Universidade de Brasília/UNB.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da iniciação científica e o fomento à pesquisa e aos pesquisadores, são algumas das importâncias que as FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) proporcionam para contribuição de cada estado a qual estão implantadas. Alves (2018) explica que através da concessão de bolsas de estudo e financiamento de projetos para o desenvolvimento de pesquisas, esses repasses de recursos, proporcionam um enriquecimento científico e a ampliação dos projetos de pesquisa que beneficiam a população ao redor desses estados, focando tanto na área urbana quanto nas áreas rurais.

Os governos estaduais têm suas próprias agências de fomento à ciência. A mais tradicional delas é a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) que serve de modelo para todo país (ALVES, 2018). Da mesma forma que as entidades federais, ela passou por muitas dificuldades financeiras em decorrência da pandemia causada pela Covid-19 e está lutando para não perder verbas. Uma das consequências da falta de verbas é que sem o auxílio financeiro, os pesquisadores ficam desmotivados a se dedicarem integralmente à pesquisa. De acordo com o artigo publicado por Westin (2020) no site do Senado Federal referente a como o corte de verbas da ciência prejudica o desenvolvimento do país, um dos impactos negativos está relacionado aos valores que não são reajustados desde 2013. Por causa disso, muitos pesquisadores preferem se mudar para instituições estrangeiras.

Westin (2020) mostra que, a redução do financiamento público, que já vinha acontecendo desde 2014, chegou ao ápice justamente quando o Brasil foi atingido pela pandemia e gera incertezas quanto ao futuro da pesquisa no país. Em audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados realizada em 21/05/2021, representantes de entidades científicas reivindicam a liberação de R \$5,1 bilhões que foram bloqueados no orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Conforme Brandão (2021), o orçamento do FNDCT foi contingenciado em 91% ao mesmo tempo em que o presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei orçamentária. Os debatedores lamentaram a queda do Brasil no ranking de inovação e temem que o congelamento dos recursos prejudique o combate à pandemia de Covid-19 e a retomada do crescimento econômico.

Houve grandes mudanças nas despesas e receitas dos entes que passaram pelo período de pandemia no Brasil e no Mundo, causando assim um impacto socioeconômico nas suas estruturas financeiras. Portanto, o problema de pesquisa que esse artigo pretender responder é:

quais os impactos causados pelos cortes de gastos para projetos de iniciação científica durante o período pandêmico?

Este artigo tem como finalidade realizar análise dos gastos pré-pandemia e durante a mesma com objetivo de identificar as mudanças e variações ocorridas no período pré-pandemia e durante, de forma que se possa verificar os impactos causados pelos cortes de gastos para projetos de iniciação científica durante o período pandêmico na FAPEAM, analisando as prestações de contas e seus respectivos relatórios técnicos dos anos de 2019 e 2020.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CRISE FINANCEIRA E O IMPACTO DA COVID 19 NOS ORÇAMENTOS PÚBLICOS.

Desde a propagação do novo Coronavírus (Covid-19) que deu início a uma pandemia de caráter mundial no ano de 2020, o Brasil passa por uma crise sanitária que trouxe consequências financeiras e econômicas para vários entes públicos. Em razão disso, o governo tomou medidas para o controlar a disseminação do vírus, tais como o *lockdown*, no qual as pessoas foram obrigadas a ficar isoladas em suas casas e organizações não essenciais paralisaram suas atividades.

Além das medidas sanitárias como a já citada, o Estado também teve que investir em estruturas de saúde de emergência e assegurar que os cidadãos brasileiros não ficassem em situação de vulnerabilidade social devido à crise econômica, por isso também foi criado o auxílio emergencial com a finalidade de garantir a subsistência básica do povo através de uma ajuda financeira prestada pelo governo (DOTTO; SCHIAVO; BERTOLINI; E DALL'ASTA, 2021).

As medidas tomadas pelos governos em busca de combater a pandemia, colocam em risco as capacidades fiscais e financeiras dos mesmos, visto que a medida em que há um aumento em gastos sanitários e sociais também há uma redução da arrecadação. Então esse aumento nos gastos sanitários e sociais se dão por conta do Estado ter que investir o dinheiro em melhores condições de saúde na rede pública, tais como o aumento de leitos nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTI's), compra de testes, realização de exames, compra de vacinas, contratação de mais funcionários para suprir a alta demanda, compra de materiais e equipamentos para os diversos setores (MONTEIRO; RANGEL; DA ROSA; LUNKES; e

HASKEL, 2021). A estimativa é que esses gastos gerem impactos diretos nos demais setores da administração pública, ocorrendo um remanejamento de recursos onde estes ficaram voltados à saúde pública.

2.2. ESTUDOS ANTERIORES SOBRE ORÇAMENTO DAS FAP's.

As Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), são instituições governamentais que operam em todos os estados brasileiros, com exceção do estado de Roraima, como entidades de incentivo à ciência, pesquisa e inovação científica. Isto é, as FAPs como instituições governamentais recebem um orçamento anual para o desenvolvimento de suas atividades. O orçamento público destinado às fundações de amparo à pesquisa – FAPs são interligadas à lei orçamentária de cada estado, e interligado com a receita estadual (ALVES, 2018). Conforme Alves (2018): “O percentual repassado pode variar de acordo com cada legislação, de 0,5% a até 2%, sendo corrente 1% da receita líquida estadual”.

O orçamento repassado é destinado às atividades administrativas, assim como para o fomento de bolsas de estudo e auxílios a pesquisadores para o desenvolvimento de suas teses de iniciação científica e projetos de extensão socioeconômica destinados à população local de cada regionalidade a que estão interligados. Para um alcance maior na disseminação da iniciação científica, nas pesquisas e na contribuição para proporcionar condições de vida melhor a toda a sociedade, as FAPs as instituições de ensino, centros de pesquisas e universidades federais, auxiliam a gama de pesquisadores e estudantes das mesmas, a desenvolver seus projetos iniciais ou ajudam a fomentar projetos em andamentos dessas instituições e de seus pesquisadores. Através de parte de seu orçamento repassado adjunto aos insumos repassados por instituições parceiras tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (ALVES, 2018).

Sendo um dos exemplos mais significativos de distribuição de orçamento ligados às FAPs, a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). Conforme Palhares (2011): “A primeira FAP a surgir em 1962 e tendo seu orçamento vinculado à arrecadação do estado mais rico do país, tem autonomia para gerir 1% da receita tributária estadual”.

Conforme Palhares (2011), a Fapesp mostra-se um modelo a seguir em relação a distribuição de orçamento a outras FAPs. Segundo o levantamento feito pelo Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), cerca de 30% do orçamento é destinado às bolsas para a formação de pesquisadores, e 55%, aproximadamente, são

distribuídos no financiamento de projetos de pesquisa acadêmica, e o restante em projetos de pesquisa aplicada, muitos desenvolvidos em pequenas empresas ou em parceria entre grupos de pesquisa de instituições de ensino e pesquisa no estado de São Paulo e pesquisadores ligados a empresas.

O autor aponta ainda que a Fapesp foi a pioneira no lançamento de propostas de indução de projetos socioeconômicos. Desde sua fundação oferece linhas de apoio a projetos temáticos para serem desenvolvidos apenas por pesquisadores ligados a instituições de ensino e pesquisa, e mais recentemente, voltados a parcerias entre universidades e empresas. Com seu exemplo, outras FAPs fundadas anos depois seguem seu modelo de orçamento enquadradas em seus orçamentos interligados a receita do estado a qual fazem parte.

Kerbaux (2021), sobre a implementação das FAPs na região norte do Brasil, leciona que foi iniciada através da criação da primeira FAP criada em 2002 no Amazonas e a última delas foi criada no Acre em 2012. Roraima é o único estado a não ter uma FAP (KERBAUX; SANTOS, 2021) Até a criação das FAPs, os pesquisadores e as instituições científicas locais dependiam quase exclusivamente dos repasses financeiros das agências federais de fomento, concorrendo com regiões mais desenvolvidas na área de CT&I.

Com sua criação em 2002 a Fundação de Pesquisa do estado do Amazonas - FAPEAM foi instituída pela Lei nº 2.743 de 2002, como fundação pública de direito público e com autonomia financeira e administrativa, subordinada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDECTI).

Os recursos financeiros da FAPEAM são provenientes de no mínimo 1% do orçamento do estado (AMAZONAS, 1989) e mais 20% dos *royalties* provenientes da exploração de petróleo e de gás natural, dos recursos hídricos, da exploração de outros minerais e de convênios com instituições (FAPEAM, 2018). Esses recursos são destinados para o pagamento de bolsas de estudos e auxílios de projetos de pesquisas interligados adjunto a outras instituições.

2.3. FAP'S E INVESTIMENTOS NA ÁREA DE PESQUISA NO BRASIL

O fomento à pesquisa se dá por meio de concessão feita em forma de financiamento não reembolsável para que se execute projetos e pesquisas de alto nível, os quais podem ser feitos por universidades, fundações de pesquisa e até mesmo por empresas. Esta forma de concessão é vinculada a uma finalidade específica a qual passa por um julgamento e prévia aprovação formal do projeto a ser elaborado, independente do seu tipo. Deve sempre estar baseado de

acordo com o mérito científico ou tecnológico tanto do projeto como do pesquisador e deve ser feita uma prestação de contas dos valores recebidos (MARCON, 2021).

De acordo com o jornal da USP em 2021, cortes nos orçamentos destinados a área de ciência e tecnologia foram feitos e o mesmo pode ser observado no Distrito Federal onde o orçamento com essa destinação sofreu uma redução de 2% para 0,5%, uma redução de $\frac{3}{4}$. É previsto que esta situação se repita, pois não houve mudanças significativas as quais possam inverter o cenário já posto. Tendo em vista que o orçamento federal está sofrendo cortes cada vez maiores, é importante que as fundações de pesquisa sejam mais criteriosas e assertivas quanto à aplicação dos recursos ainda destinados a elas. (MEDEIROS, 2021). Em meio a crise que o país vem sofrendo é explícito o corte de investimentos em determinadas áreas e uma dessas áreas afetadas é justamente a de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, em torno dos cortes sofridos deve-se procurar um equilíbrio onde, até mesmo, os governos estaduais devem procurar equilibrar os investimentos com os cortes do governo federal.

A desigualdade no Brasil o afeta como um todo, não seria diferente nos investimentos das políticas públicas. As FAPs têm como um de seus objetivos a fomentação e inovação de tal maneira a ajudar no desenvolvimento regional, estas de forma que são instrumentos que podem impulsionar as economias das regiões onde estão localizadas (MARCON, 2021).

É importante ressaltar as complexidades enfrentadas hoje para o financiamento da ciência, conforme ótica de Ribeiro *et al.* (2020). Os autores apontam que há pressão por parte dos governos para que se busque fontes privadas de financiamento ao fortalecer o discurso de necessidade de alocação dos recursos públicos para as instituições privadas e delegando às universidades a necessidade de captar recursos no mercado. Os autores comentam que esse tipo de atitude atrapalha o processo de pesquisa e tira a autonomia dos pesquisadores.

Deve-se enfatizar que é competência comum da União, Estados, Distrito Federal e Municípios o incentivo à ciência, tecnologia, pesquisa e inovação, conforme previsto pela Constituição Federal em seu art. 23, inciso V, portanto, deve haver sinergia entre os entes federativos para a consecução desse objetivo e fomento do desenvolvimento do país.

3. METODOLOGIA

O presente estudo é constituído por uma análise documental centrada na análise dos gastos pré-pandemia do Covid19 e durante a mesma com objetivo de identificar as mudanças e variações de gastos e investimentos ocorridas no período pré-pandemia e durante.

A pesquisa parte da análise dos relatórios de gestão dos anos de 2019 e 2020 retirados das prestações de contas realizadas pela Fundação de amparo à pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) ao Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) dos anos de 2019 e 2020.

Todos os dados são classificados como públicos e de acesso garantido aos cidadãos. Retirados do site oficial da FAPEAM (<http://www.FAPEAM.am.gov.br/>). Permitindo a verificação dos resultados obtidos e os métodos empregados para a sua aquisição, bem como os relatórios técnicos presentes nas prestações de contas. Os principais aspectos observados em relação ao relatório de gestão dizem respeito aos seguintes quesitos, primeiro em relação aos dispêndios e aspectos financeiros da Fundação: 1) Percentual de Investimentos por área de fomento e investimento; 2) Desembolso por área de conhecimento durante os exercícios; 3) Quantidade de propostas por ano e por área de conhecimento. Num segundo momento serão abordados os dados qualitativos, que dizem respeito a quantidade de projetos apoiados, número de bolsas de pesquisa concedidas, instituições participantes, número de cursos de PPG apoiados, pesquisadores participantes, Municípios contemplados e estimativa de público beneficiado.

Assim, a pesquisa faz uma análise comparativa entre os gastos realizados no ano de 2019 e 2020 na instituição com o advento da Pandemia do Covid-19, com os dados fornecidos pelos Balanços Orçamentário e Relatórios Técnico-Científicos da instituição. Os documentos analisados relacionam os gastos realizados no período pré-pandêmico e a sua relação com a reestruturação do orçamento público no estado do Amazonas em decorrência da crise do covid-19.

A análise dos dados coletados permitiu estabelecer relações entre as alterações do orçamento da FAPEAM e redirecionamento para outras áreas e a mudança dos gastos dela com novos projetos relacionados à crise pandêmica vivida em 2019. A análise foi realizada ao se comparar os dados constantes dos dois anos com o intuito de evidenciar variações nos montantes entre os dados através de análise descritiva apenas.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE FOMENTO

Ao analisar os valores demonstrados nos relatórios referentes aos anos de 2019 e 2020, observou-se a mudança das linhas de ação por meio delas a FAPEAM executa suas atividades de fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado do Amazonas.

As linhas de ação da FAPEAM executam suas atividades de fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado do Amazona, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Ciências Humanas e Sociais, com o objetivo de aumentar o estoque de conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como sua aplicação, no interesse do desenvolvimento econômico e social do estado, as mesmas servem para organização de cada meio de execução e para cada área de fomento descritas nos planos plurianuais e no relatório de gestão de cada ano de execução.

Conforme a mudança do Plano Plurianual – PPA, o orçamento da FAPEAM se espria em programas e projetos por linha de ação, de acordo com as diretrizes do Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I. No ano de 2019 as mesmas eram formadas por 5 linhas sendo elas: Fomento à Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação; Fomento a Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação em Instituições Públicas e Privadas e no Setor Produtivo; Apoio à Consolidação e Modernização da Infraestrutura para Ciência, Tecnologia e Inovação(C,T&I); Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação; Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional.

Em 2020 duas novas linhas foram adicionadas ao quadro sendo elas: Fomento ao Empreendedorismo de Base Tecnológica e a Consolidação do Ecosistema de Inovação e Fortalecimento do Estado nas Ações Emergenciais de Combate à Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus. As mesmas foram adicionadas devido às protetivas para combate ao avanço da pandemia do Covid19 conforme PPA 2020/2023.

No ano de 2019 a composição da receita da FAPEAM foi predominantemente por recursos do tesouro estadual. Esta composição disponibilizada no relatório de gestão de 2019 é formado por R\$ 63.547.000,00 milhões de recurso do tesouro oriundos do estado do Amazonas; R\$ 4.079.000,00 milhões oriundos da indenização pela utilização de Recursos hídricos e exploração de Recursos Minerais; R\$ 34.253.000,00 milhões oriundos de Recurso do Royalties sobre Petróleo e R\$ 8.342.720,00 milhões de Recurso de convênios parceiros.

No exercício de 2019, o valor disponibilizado foi de R \$110.131.720,00 milhões. Em comparação com o ano de 2020 essa mesma receita da mesma composição foi disponibilizada é formada por R\$ 58.495.000,00 milhões de recurso do tesouro oriundos do estado do Amazonas; R\$ 3.556.000,00 milhões oriundos da indenização pela utilização de Recursos hídricos e exploração de Recursos Minerais; R\$ 27.701.000,00 milhões oriundos de Recurso do Royalties sobre Petróleo e R\$ 8.398,420 milhões de Recurso de convênios parceiros. No exercício de 2019, o valor disponibilizado foi de R\$97.791.420,00 milhões, tendo assim uma redução de receita no valor de R\$12.340.300,00 representando 19,11% referente ao ano anterior.

A execução proveniente da receita no ano de 2019 foi realizada devida aos investimentos R\$77.803.920,00 em editais, chamadas públicas e Resoluções de fomento a projetos no Estado. Já no ano posterior o investimento foi apenas no valor de R\$ 62.938.841,54, a diminuição por parte da FAPEAM se observa devido à redução 19,11% de sua receita proveniente do tesouro do estado, conforme tabelas abaixo:

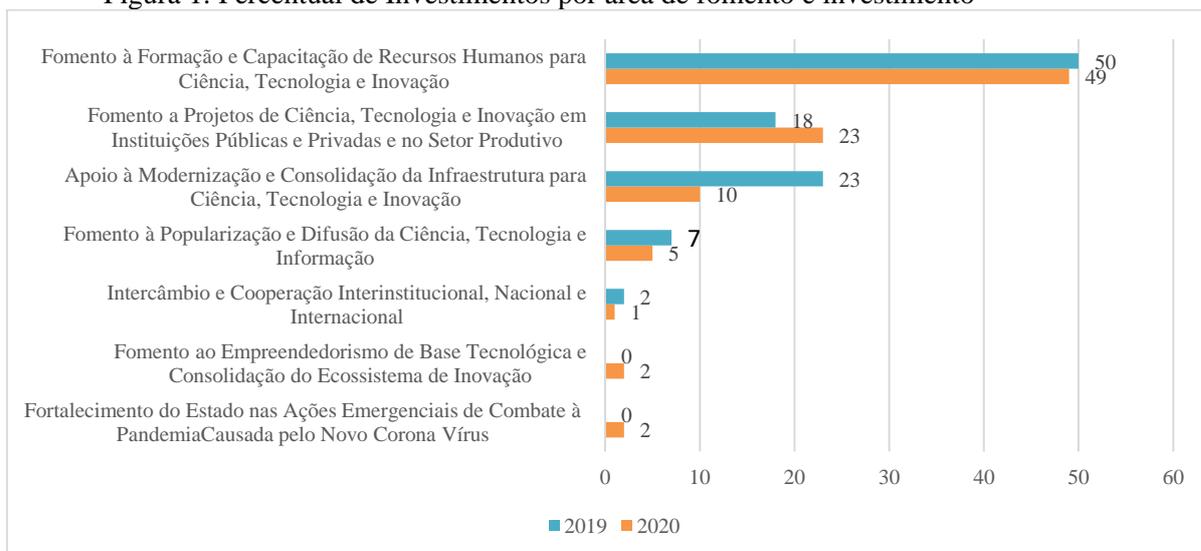
Tabela 1: Diferença entre as receitas e investimentos entre os anos de 2019 e 2020

ANO	RECEITA	DIFERENÇA	PERCENTUAL DE DIFERENÇA
2019	R\$ 110.131.720,00		
2020	R\$ 97.791.420,00	R\$ 12.340.300,00	11,21 %
ANO	INVESTIMENTO	DIFERENÇA	PERCENTUAL DE DIFERENÇA
2019	R\$ 77.803.920,00		
2020	R\$ 62.938.841,54	R\$ 14.865.078,46	19,11 %

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os dados para elaboração da Figura 1 abaixo foram retirados dos relatórios de gestão da FAPEAM com o intuito de realizar uma comparação na distribuição dos percentuais de investimento de cada linha estratégica dos anos de 2019 e 2020.

Figura 1: Percentual de Investimentos por área de fomento e investimento



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao passar o período de um ano observou-se a necessidade da FAPEAM de implementar mais duas linhas de estratégia de fomento, para a adequação das novas necessidades incluídas no PPA 2020/2023. Analisando a estrutura da divisão do fomento pode-se observar que nos dois anos a metade ou maior parte do investimento vão para o Fomento à Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação sendo respectivamente 50% no ano de 2019 e 49% no ano de 2020.

As demais linhas de estratégia oscilaram nos percentuais de divisão, observa-se alta do fomento a projetos de ciência, tecnologia e inovação em instituições públicas e privadas e no setor produtivo que no 2019 estava com o valor de porcentagem de 18% em cima dos investimentos da FAPEAM para aquele ano, já no ano de 2020 a sua participação passou a ser 23% em cima do mesmo.

Observa-se também a queda da linha do apoio à consolidação e modernização da infraestrutura para ciência, tecnologia e inovação (CT&I) que em 2019 tinha uma participação de 23% em cima dos investimentos da FAPEAM para aquele ano e passou a ter apenas 10% no ano de 2020. Tais condições ocorreram pela nova distribuição de fomento adotada pela FAPEAM no ano de 2020, as linhas estratégicas foram repensadas e os percentuais realocados para melhor implementação dos projetos e matérias destinados para o ano posterior a 2019.

Com as novas estratégias adotadas pela FAPEAM no ano 2020 foi adicionada às demais a linha do fortalecimento do estado nas ações emergenciais de combate à pandemia causada pelo novo coronavírus, uma importantíssima ação relevante para o cenário que Estado do

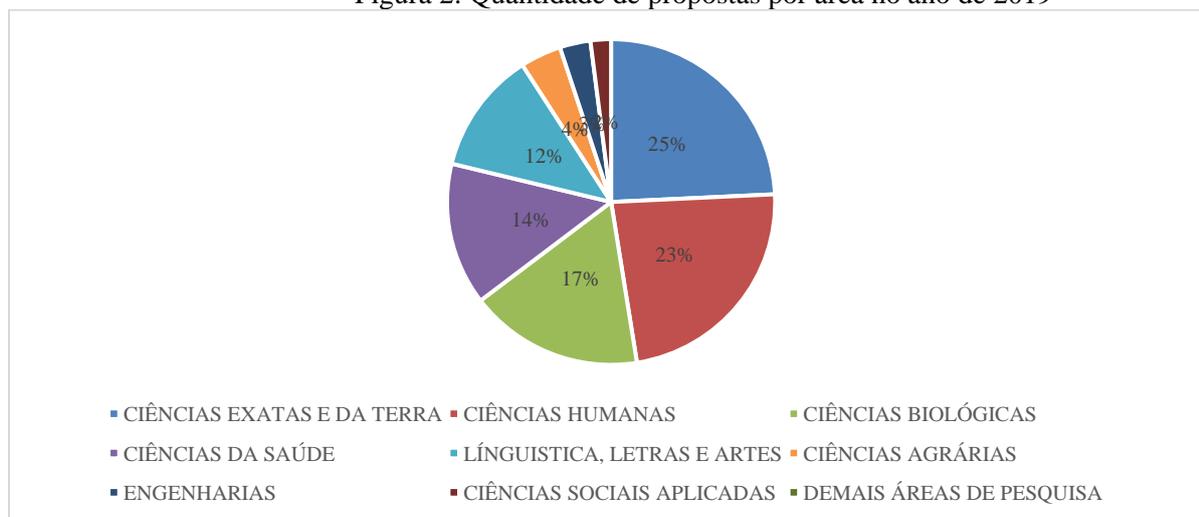
Amazonas encontrava-se, a FAPEAM destinou 2% em cima dos investimentos aportados para o ano de 2020, essa ação também se seguiu do PPA 2020/2023.

4.2 DESEMBOLSO DA FAPEAM NOS ANOS DE 2019 E 2020

4.2.1 Desembolso por área de conhecimento durante o exercício 2019

De acordo com dados apresentados nos Relatórios de gestão publicados pela FAPEAM nos órgãos de transparência referente ao ano de 2019, foi obtido um investimento total de R\$ 77.803.920,00 e conforme citado no tópico acima tais investimentos foram subdivididos em linhas estratégicas com ênfase na formação de recursos humanos. Com retorno gradual de investimentos a CT&I, a FAPEAM disponibiliza no exercício de 2019 38% a mais em relação a CT&I que nos exercícios anteriores, pode-se dizer que os investimentos principais são nessa área. Os investimentos em cada área podem ser demonstrados conforme a Figura 2 abaixo:

Figura 2: Quantidade de propostas por área no ano de 2019



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os dados acima se referem à distribuição da execução dos recursos orçamentários do exercício de 2019, divididos por área de conhecimento, dentre as áreas do conhecimento das referidas propostas, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas apresentaram maior frequência.

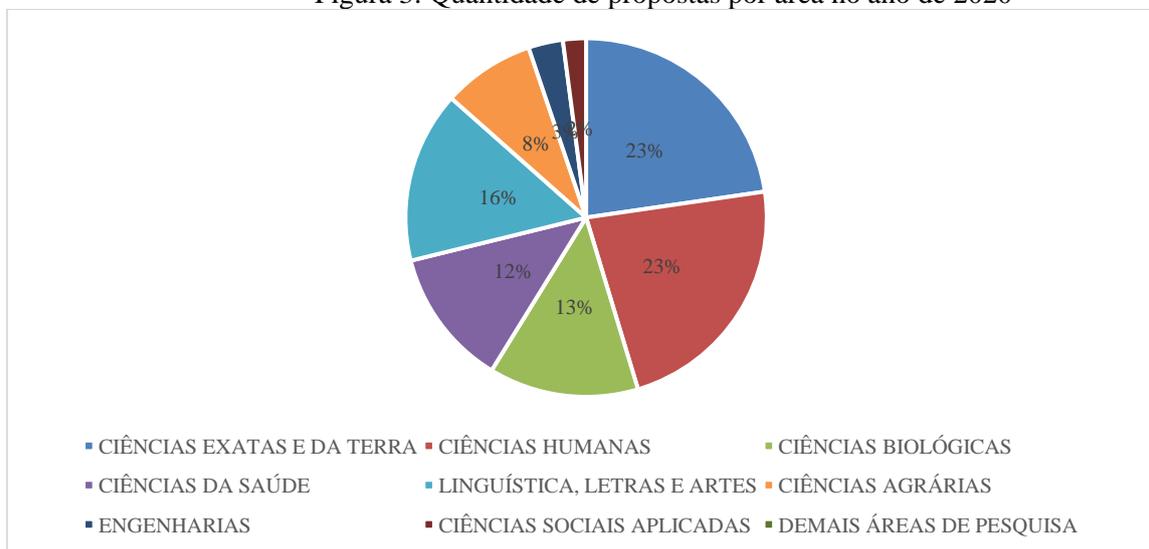
Neste mesmo ano foi possível a fomentação de 107.320 beneficiários, estes estão divididos entre os projetos, bolsas, pesquisadores, instituições, municípios e beneficiários indiretos. Estes investimentos resultaram em uma execução financeira de R\$ 67,76 milhões.

4.2.2 Desembolso por área de conhecimento durante o exercício 2020

Analisando os dados dos Relatórios de Gestão publicados pela FAPEAM nos portais da transparência, em 2020 houve uma retomada nos investimentos na área de CT&I, devido aos repasses de investimento de recursos de convênio e o aporte dos recursos do tesouro oriundos de 0,67% da proposta orçamentária do exercício de 2020, o valor repassado é constituído de R\$62.938.841,54. No exercício de 2020 o orçamento da FAPEAM foi totalmente executado.

Conforme o comparativo do exercício de 2020 com o de 2019 nota-se o retorno gradativo em investimentos em CT&I desde o ano de 2019. A execução dos recursos da FAPEAM é subdividida em linhas estratégicas, com a incidência do COVID-19 duas novas linhas foram adicionadas para a execução orçamentária em 2020. Os investimentos neste ano possibilitaram a contratação de projetos, a concessão de bolsas e auxílios e apoio a cursos de pós-graduação, beneficiando cerca de 3 milhões de pessoas em 43 municípios do Estado do Amazonas. O orçamento reestruturado por área de conhecimento obteve-se um resultado de execução de 100% do orçamento da FAPEAM no exercício de 2020. Os investimentos em cada área podem ser demonstrados na Figura 3 abaixo:

Figura 3: Quantidade de propostas por área no ano de 2020

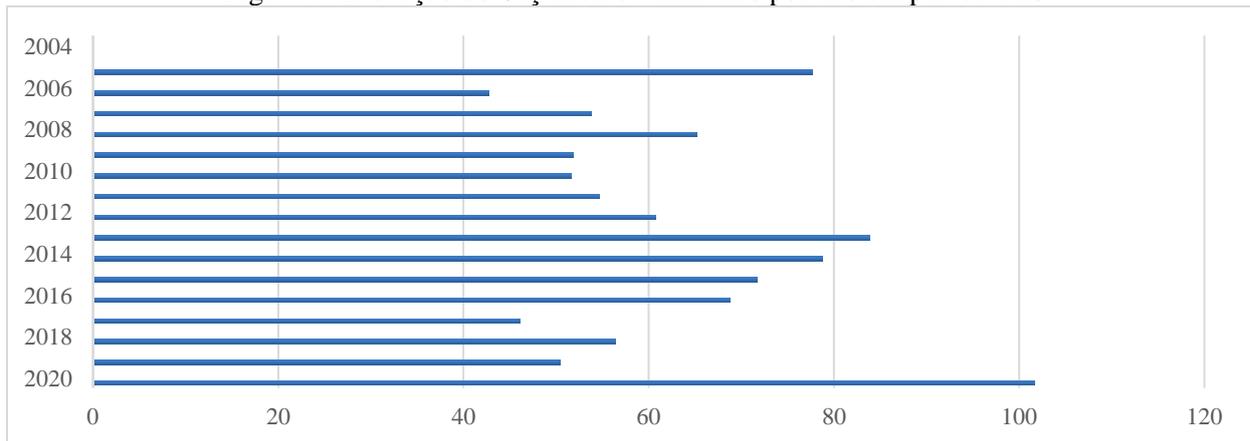


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao analisar os valores demonstrados nos gráficos acima pode-se correlacionar as execuções orçamentárias por área de conhecimento. Nos períodos analisados com a incidência da pandemia da COVID-19 houve uma reestruturação nas estratégias de fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, implementando o fomento ao empreendedorismo e

o fortalecimento do Estado nas ações emergenciais de combate à pandemia causada pelo COVID-19. A diminuição da Receita Orçamentária não implicou com as atividades de fomento às estratégias da FAPEAM em 2020 mesmo com o percentual de 11,21% de diferença de receita, abrangendo o período de 2019 e 2020, no exercício de 2020 executou-se 101.7% do orçamento previsto.

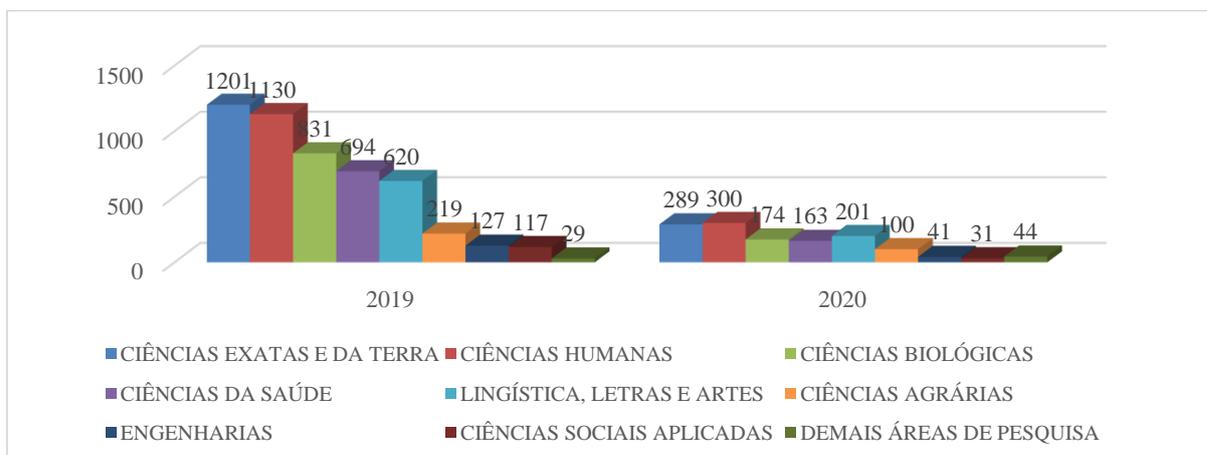
Figura 4: Execução do Orçamento Financeiro por ano em percentuais



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No exercício de 2019 foi submetida à FAPEAM, para avaliação, 4.968 propostas de pesquisas, estas subdivididas em 9 áreas de conhecimento, entre as quais Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas teve o maior quantitativo de propostas. Em 2020 o quantitativo foi de 1.344 propostas para avaliação, distribuídas em 9 áreas, entre as quais Ciências Humanas e Ciências Exatas e da Terra foram novamente o maior quantitativo de propostas.

Figura 5: Quantidade de propostas por ano e por área de conhecimento



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados dos Relatórios Técnicos da FAPEAM dos anos de 2019 e 2020.

Conforme os gráficos acima nota-se uma diminuição no quantitativo de propostas enviadas para avaliação, mesmo com a queda significativa de propostas o resultado de 2020 possibilitou cerca de 3 milhões de pessoas e 43 municípios do estado do Amazonas, 14 programas lançados subdivididos em 8 áreas de conhecimento possibilitando a contratação de projetos, concessão de bolsas e auxílios. Em diferença a 2019 com quantitativo maior em relação ao número de propostas e com alcance de cerca de 114 mil pessoas e 26 municípios do Estado do Amazonas, conforme Tabela 3 abaixo:

Tabela 2: Dados de Resultado da FAPEAM dos anos de 2019 e 2020

Ano	Projetos apoiados	Bolsas concedidas	Instituições participantes	Número de cursos de PPG apoiados	Pesquisadores	Municípios	Estimativa de público beneficiado
2019	4.315	5.877	18	68	6.380	26	107.320
2020	1.311	4.713	63	76	1.242	43	3.574.169

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados dos Relatórios Técnicos da FAPEAM dos anos de 2019 e 2020.

Aprofundando a análise da Tabela 3 ressalta-se a importância da FAPEAM como catalisadora de recursos financeiros do setor de CT&I, com investimento no mesmo aumentando o percentual em 2019 e mantendo o mesmo em 2020 notou-se o resultado obtido com a abrangência maior de público beneficiado principalmente no interior do Estado do Amazonas. Observa-se um aumento de 17 novos municípios beneficiados com os incentivos propostos por esta Fundação para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Estado do Amazonas.

Com a adição de uma nova linha de ação de execução de fomento, durante o período do agravamento da pandemia, a Fapeam em parceria com o governo do estado do Amazonas destinou recursos para o enfrentamento da pandemia, a Fapeam como catalisadora de recursos financeiros do setor de CT&I, visando uma forma para enfrentamento, a mesma captou através de editais e chamadas e ações, tais como Chamada Desenvolvimento de Terapêutica e Diagnóstico para Combater Infecções por Coronavírus; Edital N° 005/2020- Programa CT&I em Emergências de Saúde Pública no Amazonas – Covid-19 (PCTI-Emerge/Saúde); Estudo “Curva de Contaminação Covid-19 no Estado do Amazonas”; 2ª Chamada do Programa CT&I nas Emergências de Saúde Pública no Amazonas-Covid 19 (PCTI-Emerge Saúde/AM) e os estudos para formulação da Covac Manaus.

Com essas ações a parceria da Fapeam e do Governo do Estado do Amazonas proporcionar incentivos a pesquisadores interessados para a investigar e se aprofundar em método de enfrentamento a pandemia, essas chamadas e editais abrangeram o alcance de novos pesquisadores e de novas pessoas atingidas pelas benfeitorias da pesquisa, segundo o site oficial da Fapeam em 2020 houve em investimentos mais de R\$ 14 milhões em pesquisas estratégicas voltadas ao enfrentamento à Covid-19.

Adjunto aos demais projetos incentivados pela Fapeam, verificou-se a importância do incentivo à ciência, tecnologia e inovação-C, T & I nas diversas áreas de estudos abrangentes pela Fapeam. Notou-se através dos dados analisados nesta pesquisa o aumento do alcance da Fapeam à população com um crescimento de mais de 3 milhões de pessoas, mesmo com um quantitativo menor de novas propostas de pesquisas comparadas no período de 1 ano, o que demonstra a importância da Fapeam na Disseminação da ciência, inovação e tecnologia no estado do Amazonas.

Com os resultados obtidos nesta pesquisa, observou-se a importância de uma instituição em investimentos nas atividades de ciência, tecnologia e inovação – CT&I os esforços da Fapeam para investimentos em tais atividades, resultaram em um alcance muito maior a novas pessoas beneficiadas com as ações de seus projetos fomentados e por meios de fomentos a área de CT&I nos interiores, conseguiram alcançar novos municípios para compor seu quadro de fomento.

Em um comparativo a nível nacional e internacional, a difusão e financiamento das atividades de CT & I foram uma das maiores estratégias para a compreensão e fortalecimento do combate à pandemia. Diversos países têm ampliado consideravelmente seus mecanismos de apoio às atividades de ciência, tecnologia e inovação (CT & I) no campo da saúde. Tal esforço parte do reconhecimento do papel crucial da ciência e da tecnologia no enfrentamento de crises dessa magnitude e envolve tanto o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento (VARGAS; ALVES E MREJEN,2021).

Isto é, a importância do financiamento a áreas de CT&I contribui para um maior desenvolvimento e enriquecimento de pesquisas destinadas às diversas áreas, a Fapeam com catalisadora de recursos financeiros para esse setor, realizou a distribuição de seus investimentos voltados para projetos de pesquisas, voltadas a contribuição da ampliação desse mecanismo de apoio a essa área tão pouco disseminada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em todos os dados analisados e apresentados nesta pesquisa, observa-se que o advento da pandemia do Covid-19 implementou mudanças nas formas estratégicas de orçamento em várias instituições públicas. Em relação à FAPEAM nota-se que o incentivo e o forte investimento em CT & I, resultou em um da execução de 100% de seu orçamento no exercício de 2020.

O objetivo da pesquisa foi identificar as mudanças e variações ocorridas no período pré-pandemia e durante, de forma que se possa verificar os impactos causados pelos cortes de gastos para projetos de iniciação científica durante o período pandêmico na Fapeam, na decorrência do período analisado nesta pesquisa observou-se através dos dados retirados dos relatórios de gestão de 2019 e 2020, a diminuição de propostas submetidas a fapeam para execução de fomento contudo observou-se um investimento maior aos projetos destinados à Ciência, Tecnologia e Inovação - C,T&I voltadas às 8 áreas de conhecimento.

Com a ascensão do PPA 2020/2023 e a diminuição de sua receita a FAPEAM conseguiu em números um aproveitamento total de seu orçamento, o volume de investimento da FAPEAM ressalta a importância da mesma como catalisadora de recursos oriundos ao setor de Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I no estado do Amazonas.

Considerando os resultados dos gráficos e tabelas apresentados nesse artigo, constata-se que a FAPEAM recebeu um número de propostas por área em 2020 menor que o número apresentado em 2019, com exceção da área de Ciências Biológicas, a mesma teve um aumento onde saiu de 29 propostas para um total de 44 apresentadas. O que mostra que houve um interesse maior relacionado a Ciências Biológicas que no ano anterior.

Pode-se também concluir que as Receitas e Investimentos, tratando dos anos de 2019 e 2020, houve uma diminuição no seu total, onde apresentou valores em 2019: Receita de R\$ 110.131.720,00 e Investimento de R\$ 77.803.920,00; e em 2020: Receita de R\$ 97.791.420,00 e Investimento de R\$ 62.938.841,54.

Apesar da inferioridade relativa a Receitas e Investimentos, a FAPEAM conseguiu alcançar no exercício de 2020 um número superior de beneficiários diretos e indiretos por meio dos incentivos ao interior do Estado, o número de municípios contemplados com os investimentos passou de apenas 26 para 43, um acréscimo de 17 novos municípios, com o advento de novos municípios, o alcance da FAPEAM passou de 107.320 mil beneficiários para um marco de cerca 3.574.160 milhões de beneficiários.

Com os resultados obtidos constatou-se que no período de 2019 a FAPEAM recebeu e aprovou mais propostas de projeto e o alcance aos seus beneficiários foi significativo, porém em contrapartida no exercício de 2020 a FAPEAM superou as expectativas com menos propostas que no exercício anterior e superou a marca de 3 milhões de beneficiários ampliando seus investimentos em C, T & I para o interior do Estado do Amazonas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mariana Castro. A SBPC e as fundações de amparo à pesquisa. **Revista Ciência e Cultura**. v. 70. n.4. p. 8-10. São Paulo/SP, 2018. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252018000400003&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 fev. 2022.

DOTTO, A. H. C; SCHIAVO, P. S; BERTOLINI, G. R. F; ASTA, D. D. Os impactos financeiros-orçamentários iniciais da crise da Covid-19 nos estados brasileiros e Distrito Federal. **Revista de Tecnologia Aplicada**. v.10. n.2. p.36-50. São Paulo/ SP, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.48005/2237-3713rta2021v10n2p3650>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

FRANCISCO, N. A; ZUCATTO, L. C. Estado da arte das produções referente ao financiamento e fomento da pesquisa científica no brasil: uma análise a partir do ciclo de políticas públicas. **Práticas De Administração Pública**. v.2. n1. p. 41–62. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/2526629230604>>. Acesso em: 20 de fev. 2022.

FAPEAM - Site onde pode encontrar as informações sobre a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas, fonte de análise e estudo para elaboração deste TCC: <http://www.FAPEAM.am.gov.br/> Acesso em: 10 de maio 2022.

FAPEAM - Site onde pode encontrar as Prestações de Contas dos anos utilizados para análise e metodologia do TCC: <http://www.FAPEAM.am.gov.br/transparencia/balanco-patrimonial/>. Acesso em: 20 de fev. 2022.

KERBAUY, M. T. M., & Santos, J. dos. (2021). Fundações de Amparo à Pesquisa na Região Norte: histórico e características. *Ciência Da Informação*, 50(2). Recuperado de <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5269>. Acesso em: 18 de fev. 2022.

MARCON, Aline Mirelle. Fundações de Amparo à Pesquisa e metodologias de avaliação e monitoramento de suas políticas públicas. 2021. 64 f., il. Dissertação (Mestrado em Economia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/41655>. Acesso em: 18 de fev. 2022.

MOURA, E. G; JUNIOR, K. R.C. **A crise no financiamento da pesquisa e pós-graduação no Brasil**. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csp/2017.v33n4/e00052917/pt/>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

MONTEIRO, J. J.; RENGEL, R.; ROSA, F. S.; LUNKES, R. J.; HASKEL, A. P. Reflexos da COVID-19 no orçamento público do governo federal. **Revista Gestão Organizacional**. v. 14. n. 1, p. 97-116. Chapecó/ SC, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.22277/rgo.v14i1>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

PALHARES, Isabela. **Aumento de recursos e articulação propicia ampliação de ações.** Com Ciência. Disponível em: <http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542011000500004&lng=en&nrm=is&tlng=pt>. Acesso em: 20 fev. 2022.

AMAZONAS. ([Constituição (1989)].Constituição do Estado do Amazonas. Manaus, AM: Secretaria de Estado da Fazenda, 1989. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/70430>. Acesso em: 13 mar. 2022

SANTOS, V. N.; GONÇALVES, M. C. V.; SILVA, N. L. Desenvolvimento de pesquisas no Nordeste e a importância das Fundações de Amparo. Scielo Brasil. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/LmwV8QSTcGGJxzm7KPHhg/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 18 de março de 2022.

MEDEIROS, Sonia Maria Alves. O Estado como agente fomentador e incentivador da política de ciência, tecnologia e inovação: o caso da Fundação de apoio à pesquisa do Distrito Federal. Fundação Getulio Vargas. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/31597>>. Acesso em: 17 de março de 2022.

RIBEIRO, D. B.; DENADAI, M. C. V. B.; OLIVEIRA, E. F. dos A.; GARCIA, M. L. T. Financiamento à ciência no Brasil: distribuição entre as grandes áreas do conhecimento. Revista Katálisis, 23(3), p. 548-561.

SILVA, K. K. R. B; SOARES, S. V. A caracterização das Fundações Estaduais de amparo à pesquisa. Repositório Institucional UFSC. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230275>>. Acesso em: 17 de março de 2022.

VARGAS, Marco Antonio; ALVES, Nathalia Guimarães; MREJEN, Matias. CADERNOS DO DESENVOLVIMENTO, Rio de Janeiro, vol. 16, n. 28, p. 145-172, jan.-abr. 2021. Disponível em:<<https://cee.fiocruz.br/sites/default/files/CEIS%204.0%20no%20contexto%20da%20Covid-19%20-%20Cadernos%20do%20Desenvolvimento.pdf#page=146>>. Acesso em: 12 de maio de 2022.

WESTIN, Ricardo. Corte de verbas da ciência prejudica reação à pandemia e desenvolvimento do país. Agência Senado, 2020. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2020/09/corte-de-verbas-da-ciencia-prejudica-reacao-a-pandemia-e-desenvolvimento-do-pais>>. Acesso em 12 de maio de 2022.